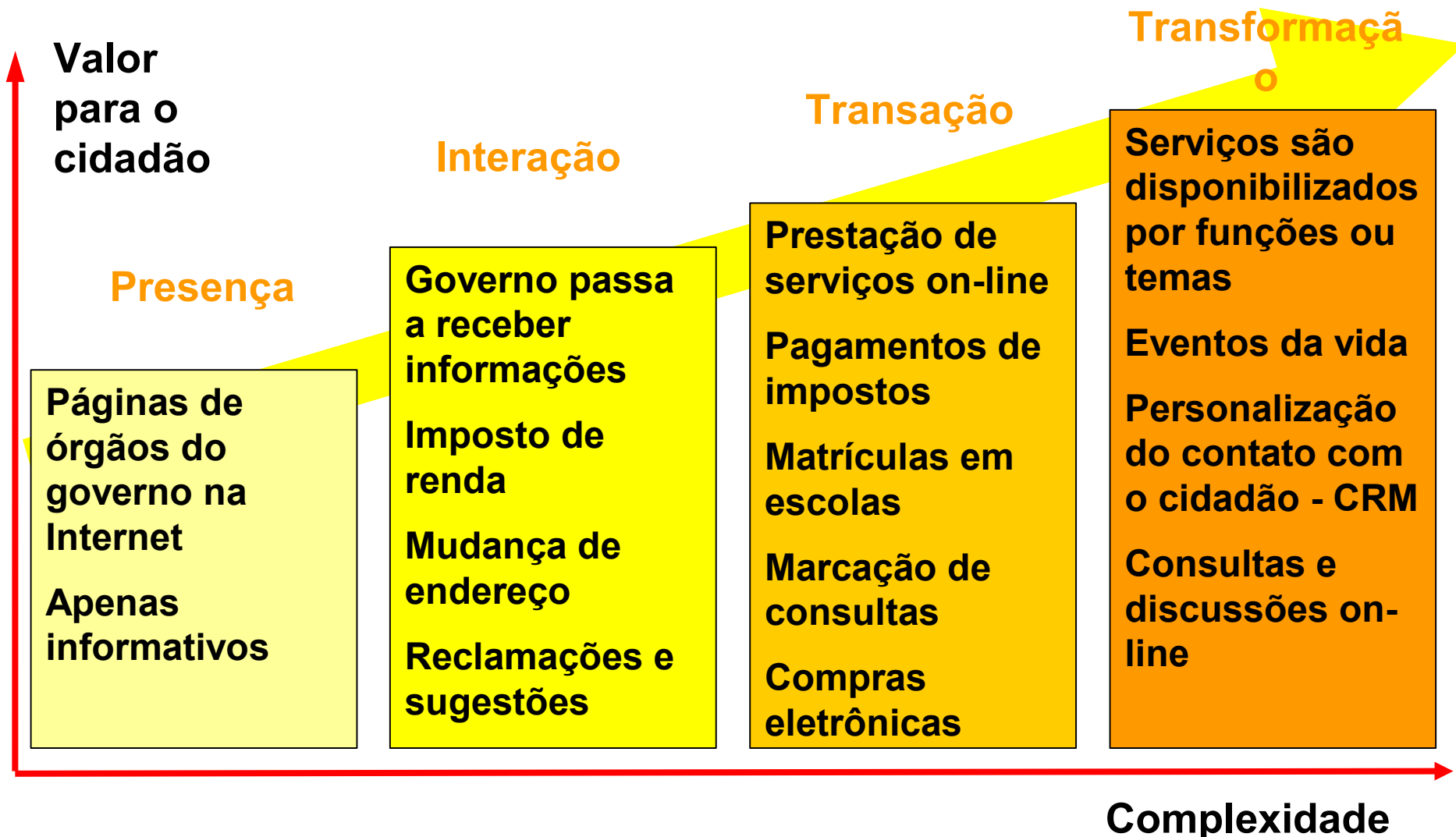


Governo Orientado por Serviços

Qual a Sociedade da Informação que Queremos?

- Uso das tecnologias da informação e da comunicação na administração pública - combinado com mudanças organizacionais e novas habilidades - para melhorar os serviços públicos e os processos democráticos e para fortalecer o suporte às políticas públicas (*governo eletrônico*).
- Oferta de serviços orientados pela *linha da vida*, integrando governos municipais, estaduais e federal.
- Redutora do déficit social, resgatando a miséria e a pobreza com soluções inovadoras que amplie os resultados para inclusão digital (e *social*) com um custo mais baixo.

Fases do Governo Eletrônico na Internet



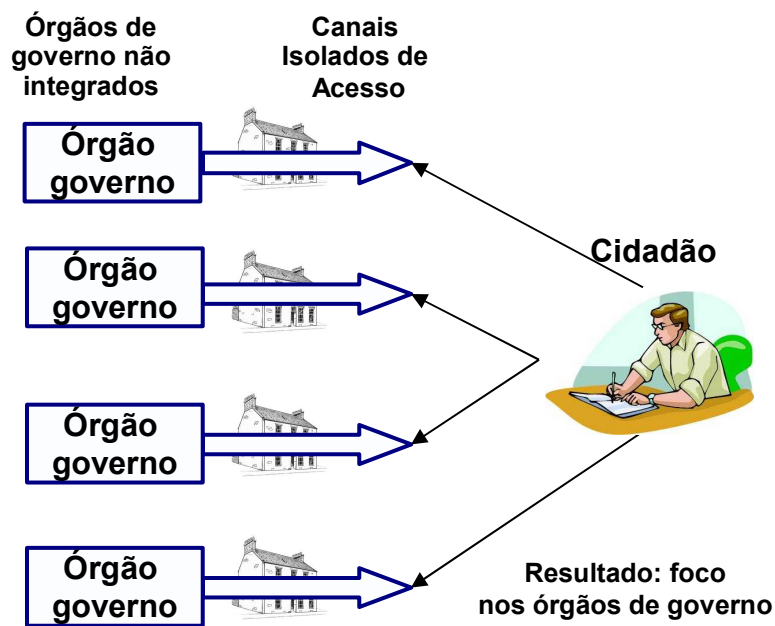
Definição de Serviços

- **Serviços** são entidades que atuam para proveito dos usuários. Os usuários não precisam de saber como trabalham e o custo do seu uso é aceitável, com resultados bastantes satisfatórios.
 - Serviços de grande granularidade podem ser aplicações, e os de menor granularidade simples componentes de software.
- **E-Serviços**, serviços eletrônicos disponíveis na Internet.

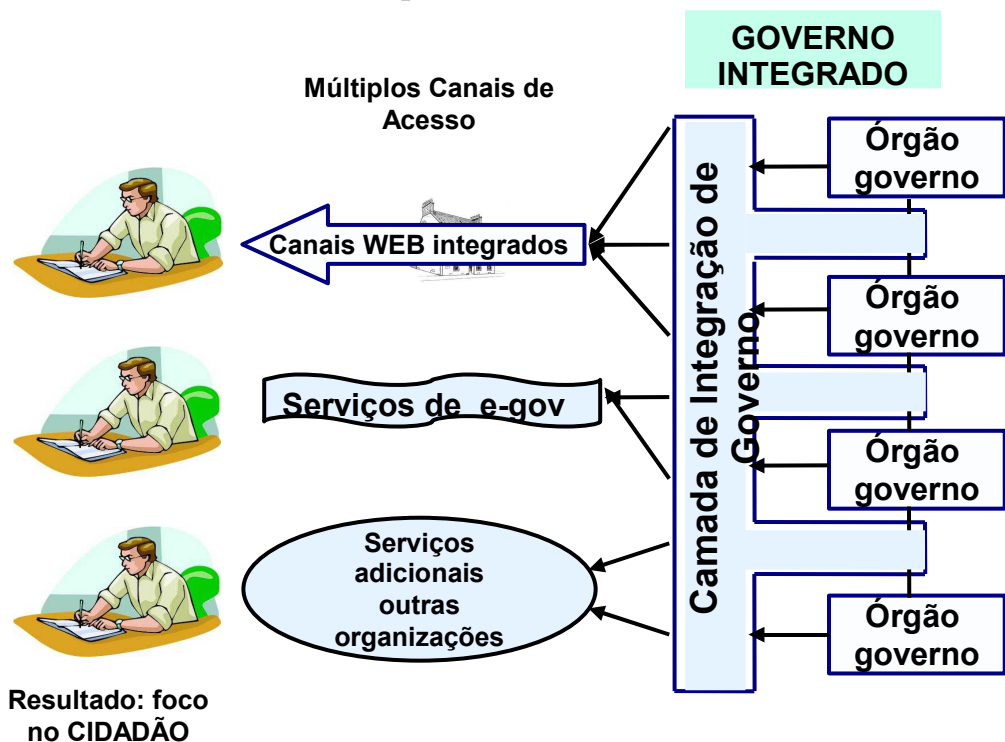
eGov HOJE:

Iniciativas individuais, reunidas para parecer um projeto, serviços não são integrados

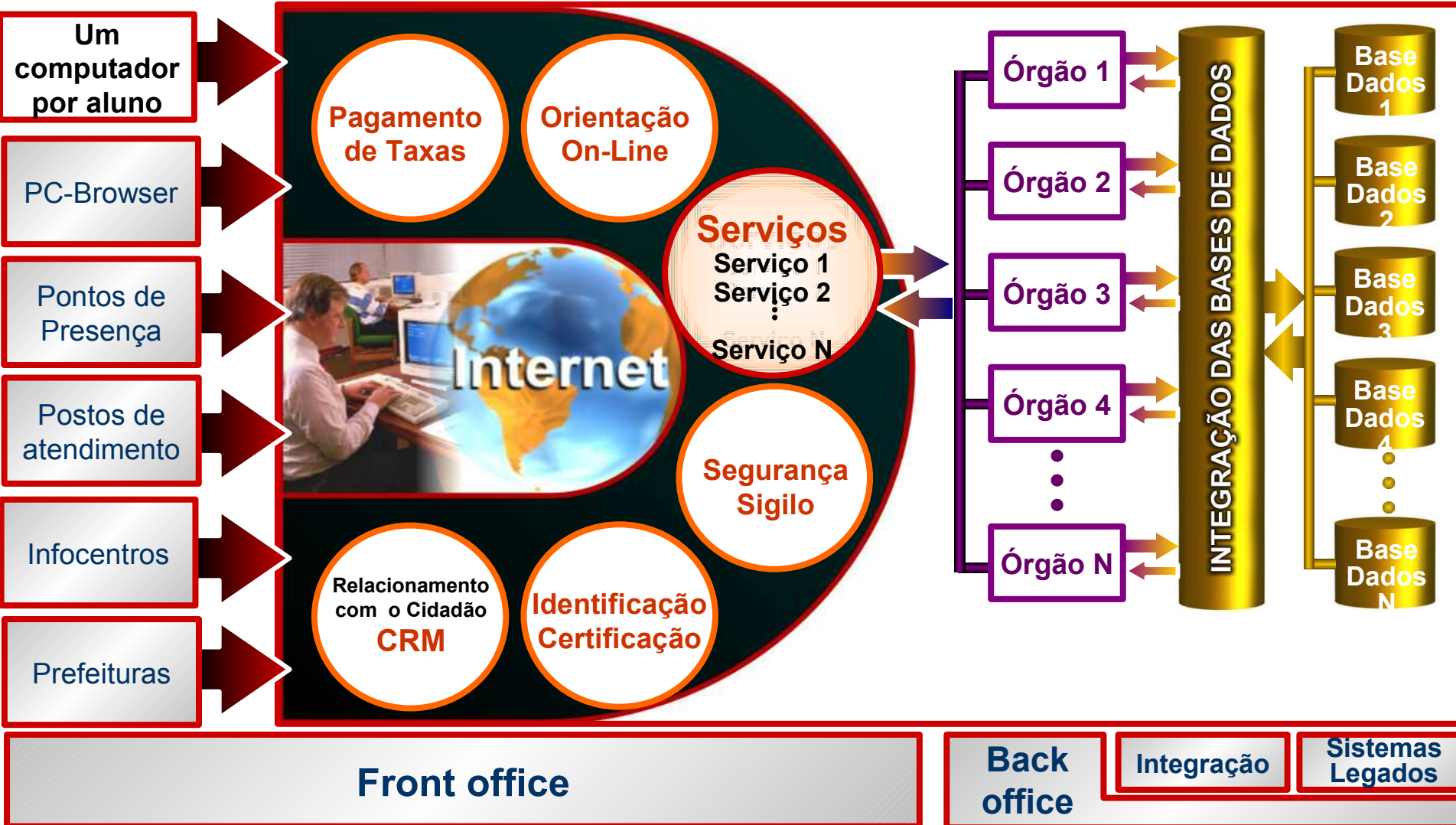
Cenário Inicial



Cenário Proposto



FUTURO: Arquitetura de Governo Eletrônico Orientada a Serviço - Interoperabilidade



Objetivos:

- Implementar um sistema de demonstração para suportar o acesso, por meio da Internet, a serviços públicos integrados de governo eletrônico para cidadãos de todos os níveis sociais.
- Multiplicar resultados para municipalidades, regiões, estados e países.

Estratégia geral:

- Implementar protótipos de serviços integrados em pontos públicos de acesso.
- Validar soluções junto aos usuários diretos dos serviços integrados.
- Disseminar resultados.

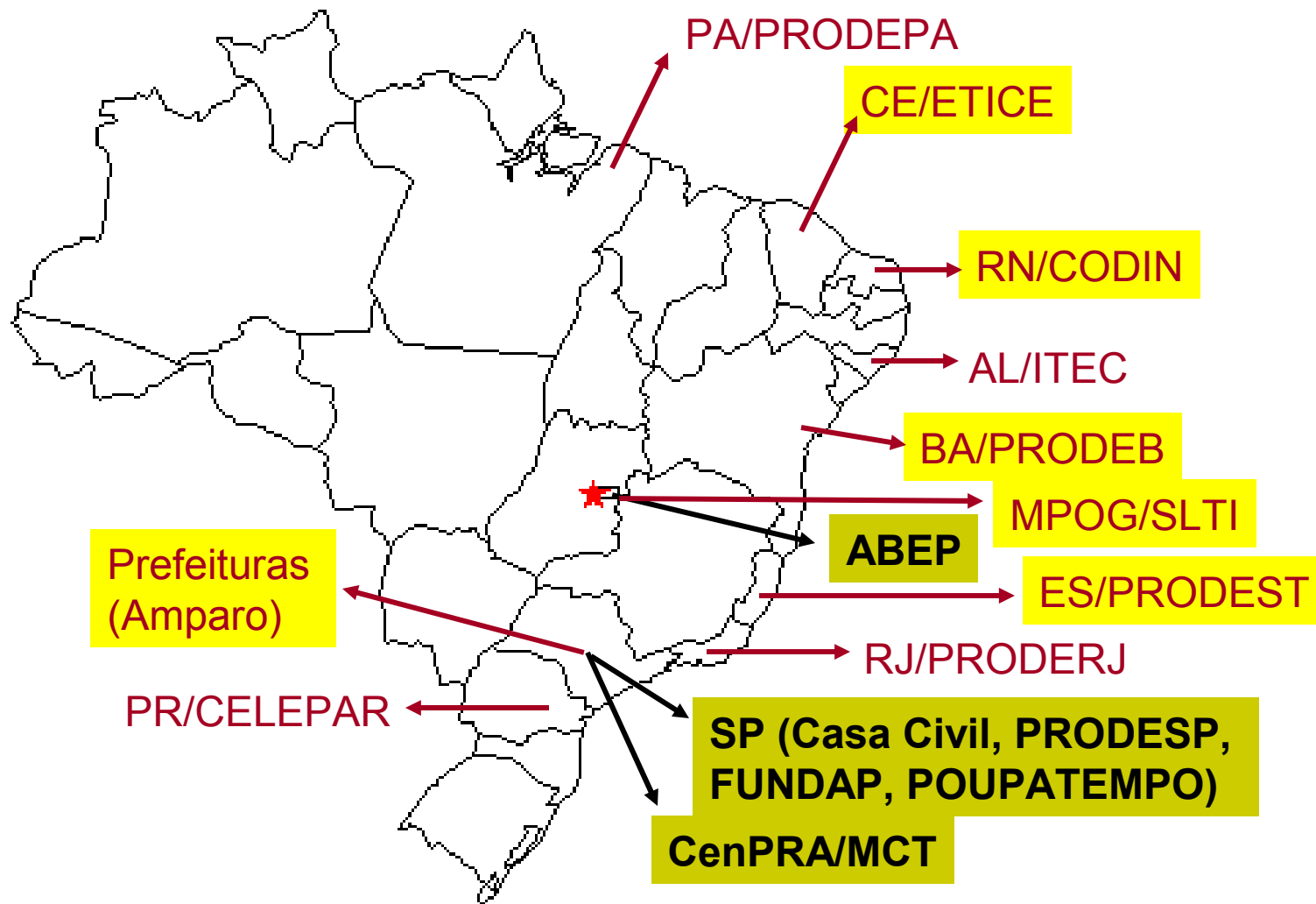
-  **Governo do Estado de São Paulo**, através da Casa Civil, PRODESP, FUNDAP e Poupatempo
-  **CenPRA** - Centro de Pesquisas Renato Archer - MCT
-  **ABEP** - Associação Brasileira de Empresas Estaduais de Processamento de Dados
-  **CONCYTEC** - Conselho Nacional de Ciência e Tecnología do Peru
-  **Helios** - ICT Management Ltd - Reino Unido
-  **Meticube** - Sistemas de Informação, Comunicação e Multimédia - Portugal
-  **INI-GraphicsNet** Stiftung - Alemanha
-  **FOKUS** - Fraunhofer Institute for Open Communication Systems – Alemanha (Líder do projeto)

- Financiamento: Programa @LIS - Aliança para a Sociedade da Informação União Européia - América Latina
 - Orçamento: 2.827.497 € (80% União Européia; 20% Parceiros)
 - Início: Setembro de 2003
 - Duração: 36 meses

Resultados no Brasil:

- Demonstradores para Estado de São Paulo (mai/05, nov/05) para Ministério do Planejamento (dez/05)
- Demonstradores para prefeitura de Amparo (mar/06)
- Iniciado disseminação e novos demonstradores nos estados (fev/06)
- Arquitetura de Referência para Governo Eletrônico

Parcerias e Desdobramentos



Interoperabilidade

- Principal característica de sistemas de governo eletrônico é a diversidade de dados, aplicações legadas e plataformas
- A arquitetura desses sistemas deve prever sua própria adaptação a novos serviços, aplicações e tecnologias em constante evolução

Governo Orientado por Serviços e Interoperabilidade

- XML - Extensible Markup Language
- Web Services
- SOA - Service Oriented Architecture
- BPM - Business Process Management

Desenvolvimento Orientado por Serviços

- Reuso
- Eficiência
- Tecnologia para modelar serviços independentemente de plataformas
- Divisão de responsabilidade

Administração pública moderna

- Administradores públicos forçados a reduzir custos,
- Pressão para modernizar a administração pública,
- Governos modernos com processos enxutos precisam sistemas inovadores de governo eletrônico,
- Inovação necessita competição de soluções.
- Competição precisa de uma **arena**:

→ nossa contribuição:

o **Laboratório de Interoperabilidade
do CenPRA**

Laboratório de Interoperabilidade

- Cenários de interoperabilidade
- Projetos piloto de aplicações de eGov
- Modelos de referência e normas
- Arquiteturas de sistemas de eGov
- Ambientes de desenvolvimento
- Capacitação
- Infra-estrutura para demonstrações e apresentações

Laboratório de Interoperabilidade

- Beneficiários:
 - Geradores de normas de interoperabilidade
 - Usuários e compradores de software
 - Indústria nacional de software
 - Instituições governamentais
 - Empresas vendedoras de software
 - Defensores de soluções de software livre (“open source”)

Laboratório de Interoperabilidade

Modelo de negócio:

- Infra-estrutura laboratorial como um serviço
- Testes de interoperabilidade em cenários da vida real
- Integração de componentes em ambiente de laboratório independente
- Consultoria - independente de fornecedores de soluções - para governos federal, estaduais e municipais
- Treinamentos e seminários
- Execução de projetos em cooperação com parceiros

Estratégia de disseminação e sustentabilidade Laboratório de Interoperabilidade

Pensar grande

Estratégias
Arquitetura
Serviços
Componentes
Segurança
Padrões
Legislação
Diretrizes
Regulação

**Começar
pequeno**

Demonstração de
cenários específicos de
interoperabilidade

Provas de conceito

**Crescer
rápido**

Disseminação

Transferência de
tecnologia e
conhecimento

Transferência de
modelos de solução



Electronic Government Innovation and Access



Obrigado!

Jarbas Lopes Cardoso Júnior – Jarbas.Cardoso@cenpra.gov.br
CenPRA/MCT